

AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Mirasol** — D. Augusta A. Franco, muito agradecida, offerta uma missa em suffragio das almas do purgatorio.

**Carmo do Rio Claro** — A dedicada parentela de D. Ignacia G. da Silva Carvalho faz celebrar duas missas em suffragio da alma da finada.

**Itatiba** — D. Eunice Lanhoso, agradecida, ordena celebrar uma missa em louvor de N. Sra. dos Remedios. — D. Fausta Camata: Agradecendo uma mercê ao terno Coração de Maria, envio 3\$000 para seu azeite e 2\$000 para esta publicação.

**Victoria** — D. Adalgisa Sarlo: Gravemente enferma, recorri ao Immaculado Coração de Maria, alcançando a extraordinaria graça da minha cura. — D. Edith Magalhães agradece ao Sagrado Coração de Jesus e Santa Therezinha diversas graças alcançadas, em casos extremos.

**Casa Branca** — D. Candida de Souza Nogueira agradece ao Immaculado Coração de Maria o se ver attendida na pessoa de seu filho Benedicto. — D. Irene Zanchetta Costa: Por graças alcançadas de Nossa Senhora do Bom Parto e Nossa Senhora Sant'Anna, quero rezarem duas missas, e envio mais 2\$000 para a respectiva publicação. — D. Luiza Tozatti Callegari: Afim de ser rezada uma missa por alma do chorado Antonio Callegari, envio a costumeira esportula; mais 2\$000 para a oportuna publicação. — Sr. Belmiro de Oliveira Gonçalves Filho: A sra. D. Brigida Telles de Arruda, agradecendo favores e cumprindo promessas, vem encomendar missas: uma a Nossa Senhora do Bom Parto; uma a Nossa Senhora do Desterro; uma a Santa Therezinha, uma ás almas mais necessitadas; duas para as almas mais afflictas; mais 1\$000 para publicar.

**Silveira Carvalho** — D. Bernardina de Paula Gama: Em agradecimento de varias graças alcançadas por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, Santa Therezinha, Santo Antonio, remetto 2\$000 para a devida publicação.

**Poços de Caldas** — D. Maria Luiza de Carvalho: A sra. D. Ignez de Carvalho remette 10\$000 para serem celebradas duas missas pelas almas do purgatorio. — D. Maria de Oliveira Castro remette 10\$000 para serem celebradas duas missas pelas almas do purgatorio. — D. Edyllia Monteiro envia 5\$000 para uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Nair Dias remette 5\$000 para ser ce-

lebrada uma missa por alma de sua mãe, Elvira Antonietta Dias. — D. Maria D. Fernandes envia 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma do seu pae, Joaquim Fernandes Nascimento. — D. Catharina Furchi remette 10\$000 para serem celebradas duas missas pelas almas do purgatorio. — Sr. João Senna envia 5\$000 para ser celebrada uma missa por alma de Mariasinha Musa.

**Uberlandia** — D. Maria Alzira C. Rezende: Uma missa applicada pelo eterno descanso das almas dos meus paes, de meus filhos e sogras. Uma missa implorando a protecção da Irmã Catharina Labouré. Uma missa ás almas mais abandonadas do purgatorio. Quero agradecer á Divina Mãe, Maria Santissima, o allivio e conforto, nas doenças e contrariedades; vae 1\$000 para publicar. Fui favorecida pela intervenção do Immaculado Coração de Maria e Beato Antonio Maria Claret, e pratica fervorosa da novena das "Trez Ave Marias", diz Madame Xavier. Attendida confesso-me do menino Guido e da Misericordia Divina; mais 2\$000 para Nossa Senhora da Penha, pela cura do meu filho Assis.

**S. Paulo do Muriabé** — D. Julia Gonçalves Couto: Venho declarar ter-me visto favorecida do Immaculado Coração de Maria pela pratica da novena das "Trez Ave Marias". Vão 2\$000 afim de ser feita a devida publicação.

**Santa Cruz do Rio Pardo** — D. Izabel Carlomagno Toledo: Attendida na pessoa do meu filho José, pelo glorioso S. José, escape de grave enfermidade, quero externar minha gratidão a Deus e ao Santo glorioso, enviando 2\$000 para esta publicação.

**Pirapetinga** — Uma devota, agradecida, vem declarar ter alcançado numerosas graças de Nossa Senhora, Beato Antonio Maria Claret e Veneravel José de Anchieta; envia 1\$000 para publicar.

**Itapetininga** — D. Philomena Prisco, grata ao Beato Antonio Maria Claret, faz celebrar missa em louvor do mesmo; mais 1\$000 para a publicação.

**Mocóca** — D. Nair Marcondes Rezende: Envio a esportula de 5\$000 para a celebração duma

missa em acção de graças a Nossa Senhora Aparecida.

**Barretos** — Sr. Otto Guilherme Krauter: Peço a celebração de duas missas: uma em honra e gloria de Nossa Senhora Aparecida, Rainha do Céu e Padroeira do Brazil; outra pelas almas dos meus inesquecíveis e sempre lembrados paes, Otto Guilherme Krauter e Carolina Galvão Krauter.

**S. Joaquim** — Sr. Simão Ernesto: Quero rezarem missa por alma de Joanna Ernesto, e mais trez á minha intenção, cumprindo promessa feita.

**S. Paulo** — D. Maria Adelaide Vianna confessa ter alcançado mercê particular por intermedio de Santa Therezinha. — Sr. José Macedo: Cumprindo promessa por mim formulada e grato porque contemplado com a saude de meu cunhado em occasião de grave enfermidade, venho tomar uma assignatura da "AVE MARIA" — Sr. José A. Cienfuegos vem manifestar a gratidão que na alma lhe vae por graças recebidas. — D. Amalia de Siqueira Guedes manda celebrar duas missas por almas de seus paes, Francisco e Anna Brandina Siqueira. — Uma associada do I. Coração de Maria alcançou duas graças: uma das melhores no dia 30 do p. p. agosto.

**Catanduva** — D. Déta Penna: Quero mandar dizer missa para suffragar a alma mais proxima a sahir do purgatorio, em agradecimento da graça alcançada por intervenção de Frei Fabiano da Madre de Deus; mais 2\$000 para publicar.

**Mirasol** — As sras. donas Innocencia e Elza de Arruda Franco, fazem rezar trez missas á bem das almas mais necessitadas do purgatorio, assim agradecendo uma graça.

**Cruz Alta** — Sr. Ricardo Fico: Por me ver attendido numa promessa por mim formulada, mando celebrardes missa em louvor do I. Coração de Maria, sendo o restante da esmola em beneficio da assistencia á infancia chineza.

**Estiva** — Sr. José Gonçalino: Minha filha, Izaura A. Ribeiro Gonçalino remette 5\$000 afim de ser baptizada uma criança chineza.

**Engenheiro Alberto Furtado** — D. Cardella Andrade Dutra: Vae a importancia de 2\$000 para a publicação duma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, assim cumprindo minha promessa.



REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
 Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
 de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
 mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
 Rua Jaguaribe, 99  
 Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## As contas erradas e os dados certos sobre a Inquisição



O percorrer com nossas vistas as paginas da historia de todos os povos, vel-as-emos com espanto esfogueadas pelo odio e arroxeadas pelo sangue humano, tributo das guerras e da ansia absorvente, como tambem resultado natural da reacção e altivez das nações aggreddidas nos seus territorios, defendendo os direitos inalienaveis da sua independencia.

E o que dizemos da historia civil das nações, pode-se affirmar parallelamente da narração veridica das religiões mais extendidas ante os obstaculos que lhes eram oppositos á sua conservação.

Mas a Igreja catholica, em vez de ser aggressora, foi aggreddida em todos os tempos pelos seus inimigos e o sangue de seus milhões de martyres avermelhando nos primeiros seculos os grandiosos colyseus e os vastissimos amphitheatros do imperio romano e os innumeraveis cadafalsos das potestades heréticas mussulmanas, budhistas e revolucionarias de nossos tempos, attesta com resplendores gloriosos a resistencia do heroismo christão e a solidez incontrastavel da virtude fundamentada no poder divino.

Accusa-se repetidamente a Igreja de absorvedora e de intolerante. Absorvente deve ella ser por sua instituição: "Ensinæ a todos os povos, ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos mandei": é a palavra de Jesus aos seus ministros, palavra que não

pode faltar. Intolerante contra o erro, ou seja com os que negam o seu credo, enquanto exclue de seu seio quantos não admittem os seus dogmas: Quem não crêr, diz Jesus aos Apostolos, Quem não crêr o que eu ensinei e vós deveis tambem ensinar, será condemnado.

Essa exclusão, essa intolerancia que podemos chamar de direito divino, porque estabelecida pelo mesmo Jesus Christo, traduziu-se no correr dos seculos e pelos poderes civis que adoptaram as crenças christãs, em penalidades corporeas contra aquelles que desertavam da Igreja, e não precisamente pela heresia, mas porque eram perigosissimos para a sociedade e para o Estado, como em tempos ha pouco decorridos eram os nihilistas da Russia e os anarchistas e carbonarios em outras nações da Europa. Conspiravam continuamente e realizavam attentados contra os poderes publicos e com seus dogmas dissolviam a familia christã, contrariando as leis gravissimas que a sustentavam.

Taes eram os manicheus nos primeiros seculos, condemnados tambem pelos imperadores pagãos, taes os seus discipulos os priscillianistas, e taes os albigenses e outros hereges das mesmas ideias e com os mesmos crimes no fim do seculo XII e nos principios do seculo XIII contra os quaes se estabeleceu no sul da França e pela primeira vez o calumniado tribunal da Inquisição.

Vêm estas considerações fundamentaes



a proposito de novos estudos sobre a Inquisição de Hespanha, feitos pelo mexicano dr. Affonso Junco e do qual diz o grande escriptor moderno Ramiro de Maeztu, embora liberal e nada clerical:

“Como bom americano que se presa, educou-se na ideia de que a Inquisição matara tantos indios como no tempo dos pagãos e cannibaeos os aztecas sacrificavam seus inimigos aos milhares aos seus deuses que elles imaginavam insaciaveis de sangue. Achou, porém, o diligente historiador, revolvendo os archivos, que nos tres seculos decorridos de dominação hespanhola, a Inquisição só sacrificou quarenta e tres victimas (43) não sendo suppliciado por ella nenhum indio, pois os indios estavam expressamente isentos pelos reis de Hespanha, da jurisdicção daquelle tribunal.

Na sua “Historia da Inquisição” o nosso impagavel João Antonio Lhorente (amigo e cumplice dos taes philosophos encyclopedistas) calculou, dando tratos á bola) que suas victimas ascenderam ao numero prodigioso de 341.021, das quaes 31.912 fôram queimadas (vivas ou mortas); 17.659 queimadas em estatua e 271.450 penitenciadas, muitas dellas com penitencia de indole espirital, como “sahir ás sextas-feiras em proccissão de disciplinantes”.

Porém agora começou-se a revisar as contas de Lhorente (pelos proprios liberaes. Os escriptores catholicos, mais avisados, ha tempo que as tinham revisado e apreciado com o desprezo como mereciam). Do tribunal de Córdoba diz o grande falsificador que fez executar ao todo 2.127 victimas. O senhor Ramírez de Las Casas examinou os autos de fé daquelle importante cidade. Resultado, que os justicados fôram só 36 (em trezentos e quinze annos que existiu o tribunal). Lhorente diz tambem que o tribunal de Canarias mandou executar 1.118 pessoas. Revisados os autos pelo sr. Garcia Rodrigo fica a fabulosa cifra reduzida a 13 victimas. Todos os demais numeros de Lhorente têm o mesmo fundamento que os de Córdoba e Canarias.

Accusou-se a Inquisição de ter estorvado ao desenvolvimento intellectual. A isto responde o sr. Junco: “Nunca o genio hespanhol pensou com mais nervo, com mais originalidade e brio do que em pleno vigor da Inquisição, e dá-se o caso de que com ella coincide a idade de ouro das letras hespanholas (classicos quinhentistas e seiscentistas, tal como sob a Inquisição de Portugal). Não ficou por estas terras o biblico jardim, mas não foi aqui onde foram executados Miguel Servet, Vanini, Bruno e Thomaz Moro. Em vão buscar-se-á entre as victimas (exe-

cutadas) da Inquisição um só nome de prestigio intellectual.

O seu celebre inimigo Lhorente adheriu durante as guerras da Independencia aos francezes de Napoleão, inimigos acirrados de Hespanha e da religião; mas os mesmos francezes tiveram que depol-o do cargo de Depositario dos Bens Nacionaes por não poder dar conta de onze milhões de reales, e acabou sua vida literaria, traduzindo as Aventuras do barãozinho de Famblas, romance pornographico, summamente escandaloso para o povo daquelles tempos”.

E não é, infelizmente, com a lealdade do sr. Ramiro de Maeztu que procedem os demais escriptores liberaes e os socialistas, pois querem tapar os olhos e desviar a vista do povo dos milhões de victimas que elles executaram desde a revolução franceza até os dias infaustos do communismo na Russia e na Hungria, precedidos, sim, do mau exemplo que já lhes deram os protestantes na Inglaterra, na Allemanha e na republica genebrina de João Calvino.

P. Luis Salamero, C. M. F.

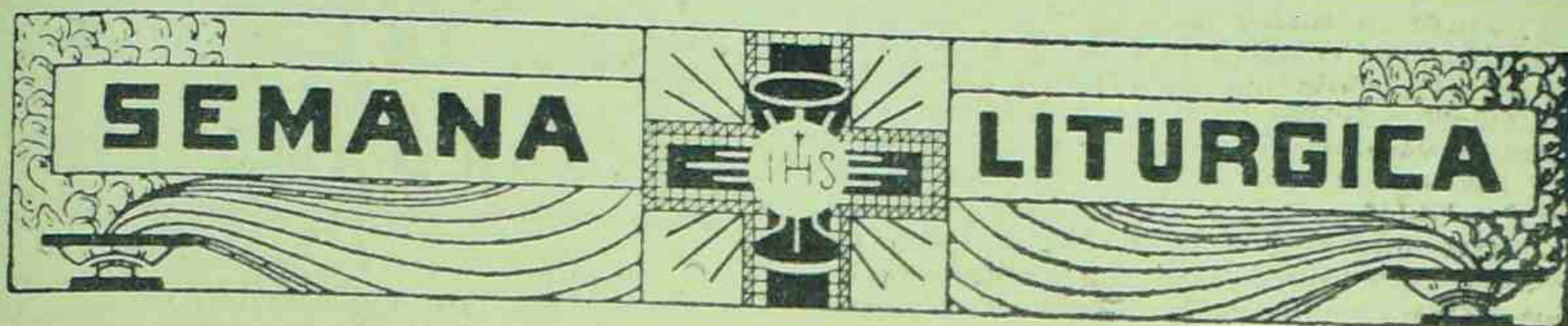
## *Irradiando fulgor*

*Irradiando fulgor,  
A estrella matutina,  
Perfume de uma flor  
Entreaberta e divina.  
O rio arrulador  
Seus hymnos canta em festa  
E a brisa com amor,  
Emociona a floresta;  
O rouxinol, cantor,  
Entôa canções suaves.  
Dessa voz ao dulçor  
Despertam outras aves.  
Ao albor matinal  
Tudo recorda — sol,  
Flor, rio e rouxinol —  
A Virgem Celestial.*

(Trad.)

DR. RAUL FRIAS SÁ DE PINTO





DOMINGA III DO ADVENTO

## EVANGELHO

(João, c. I)

*N'aquelle tempo: os Judeus enviaram de Jerusalem Sacerdotes e Levitas a João, que lhe perguntassem: Quem és tu? E elle confessou, e não negou: Eu não sou o Christo. E perguntaram-lhe: Que pois? E's tu Elias? E disse: Não sou. E's tu Propheta? E respondeu: Não. Disseram-lhe pois: Quem és? Para respondermos aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto. Endereçae o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isaias. E os Enviados eram dos Phariseus. E perguntaram-lhe, e disseram: Porque pois baptisas, se tu não és o Christo, nem Elias, nem Propheta? João lhes respondeu, dizendo: Eu baptiso com agua; mas no meio de vós está aquelle, a quem não conheceis. Este é o que virá apoz mim, e já era antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a corréa da alparca. Estas cousas aconteceram em Bethania, além do Jordão, aonde João estava baptizando.*

\*

**T**ODO o tempo de advento, é uma vinda do Senhor, um bater ás portas da nossa alma, um clamor constante aos corações. Vem como juiz, prestes a castigar e tambem a recompensar com o devido merito e sublime triumpho todas as nossas acções por mínimas que ellas sejam, se brotarem dum principio de vida sobrenatural, se forem todas aquecidas na fornalha da caridade. Vem como Salvador que se aproxima disposto a depositar em nossas mãos suas virtudes prodigiosas, seus milagres estupendos, sua sabedoria infinita, seu caridoso coração. Vem como Salvador de todas as grandes e pequenas calamidades, extirpador de todos os vícios, revigorizador de todas as virtudes: vem como Salvador dos males publicos e das mazellas privadas, dos males passados, presentes e vindouros: vem com a presteza do pensamento, com a celeridade do raio: vem para remir das ominosas algemas que arroxavam nossos pulsos, das tristezas que ralavam os nossos corações, do desespero que rasgava nossa consciencia: vem com o sorriso a lhe aflorar aos labios, com a flor rubra dos martyrios e dos sacrificios, com o cravo balsamico do seu amor infinito, com a mansidão infinita do seu coração.

Si elle vem naturalmente ha de gerar fundos sentimentos de sinceros e incontidos contentamentos. Esta alegria é annunciada, em altos brados, pela Igreja pedindo emprestadas as grandiosas palavras de São Paulo aos fieis de Filipos: alegrae-vos no Senhor: outra vez vol-o

recommendo, alegrae-vos, pois elle não está longe. Já ouvimos os passos do seu amor, as palavras da sua sabedoria, a sciencia de sua suprema verdade.

Esta verdade intimamente consoladora, proclama-a com eloquencia inenarravel o evangelho de São João. Christo está perto de nós, está no meio de nós. Esta verdade sempre se realiza, pois Christo está no meio de nós como Verdade, como vida intima de todos os seres naturaes e sobrenaturaes, como caminho certo que conduz com segurança á conquista da verdade, á posse suprema do bem.

Está Christo como verdade a doutrinar todas as gerações do presente e do passado. Por si ensinou os mysterios que tudo explicam, as verdades moraes pelas que adquirimos a verdadeira liberdade dos filhos de Deus. Pelos apóstolos continua a sua existencia em maiores partes. Na sua vida mortal apenas sahiu uma vez, por breves horas dos confins da judeia: circumscreveu-se áquella terra a primeira a ser evangelizada: depois da sua vida gloriosa no céu e da sua vida eucharistica na Igreja o ambito, as fronteiras do seu reino dilatam-se incommensuravelmente — pouco e pouco estende-se por todas as terras civilizadas e vencendo as magnas barragens que lhe levantam ao passo, chama, convida, domina todos os povos da terra, pelos Apóstolos, pelos successores destes, pelos Missionarios, pelos sacerdotes.

Domina Christo, em seu conjuncto, o vasto campo da sciencia, os infindos horizontes da arte, os mundos maravilhosos da virtude. Alumia a intelligencia com os fachos bellos do dogma, com as refulgencias da verdade em sentenças profundas.

O templo da sciencia é sagrado pela presença adoravel do Mestre. Amparou-a nas épocas das revoltas sociaes, quando a barbarie queria abrir os alicerces da civilização e das verdades: no manto de Christo está amparada a sciencia. Por onde elle vae, anda em triumphantes apoteoses a linda sciencia. E nunca ella se viu tão bem agasalhada como sob as pregas do manto rutilante de Christo e de sua Igreja. Está elle no campo da sciencia, no meio do viridente jardim que a virtude possui nas almas. Está, sobretudo, no meio de sua igreja no augusto sacramento dos nossos altares, pessoalmente a presidir a santificação dos peccadores, a glorificação das virtudes. Mas São João no Evangelho, ao receber a solemne embaixada dos phariseus, disse, que apesar de que Jesus estava tão perto nem todos o conheciam. E é uma grande verdade. São muito poucos os que querem conhecer a Christo nas alegrias, e quasi ninguem o reconhece na dor, apesar de ser a mensageira predilecta do Senhor.

Sendo Jesus Christo uno e indivisivel, está simultaneamente onde actua. Toda a virtude é effeito de Christo. A humildade é Christo que se abate; a obediencia é Christo que se curva; a fé é Christo que levanta seus olhos ao infinito e sonda a imensidade; a esperanza é Christo que lança sua ancora nos penedos do poder da



eternidade; a castidade é Christo que angeliza a quem toca; a virgindade é Christo que conserva a integridade de tudo quanto Elle toca: a prudencia é Christo que lança os seus preceitos em face das ultimas e supremas razões que emergem do seio de Deus e do amago das mesmas coisas conformes em tudo á ideia de Deus.

Mas, infelizmente, são tão poucos os que o querem vêr e sobretudo reconhecer em todas estas coisas. Confunde-se o Christo, o bem ultimo, o gozo divino, o prazer saciado, com as coisas limitadas da terra: servem e amam a Christo nas coisas limitadas, e amam o effeito a desprezar a verdadeira causa. Vergam sua cerviz á creatura com despreso do creador. Indagam sobre Christo onde elle não está, e descutam do lugar onde elle se encontra.

A linguagem do mundo quiz lisongear o grande precursor, chamando-o de Christo. Regeita energicamente esta profanação, pois bem sabe elle o que é. A linguagem daquelles phariseus é imitada ainda hoje por muitos e muitos hypocritas louvaminheiros, que se apregoam a si mesmos salvadores e redemptores do genero humano. A intelligencia destes homens tem soluções para todos os problemas sob os quaes geme a humanidade soffredora. A difficuldade está em sua applicação. Vendem-se pelo que não são, e illudem miseravelmente aos que os escutam. Quem nelles acreditar está perdido para sempre. Depositam alguns nelles suas esperanças, mas são esperanças mortas.

João desengana aquelles phariseus: Procura no meio de vós aquelle que não quereis vêr. A verdade explende, o caminho guia, a vida canta o hymno triumphante do passo de Christo pela historia dos povos e pela historia morta dos corações. Quando elle se approxima, ou melhormente dito, quando a alma se approxima de Christo, o céu é mais bello, a virtude tem encantos supremos, o peccado reveste-se da fealdade mais denigrante e nojenta. Neste se approximar a alma de Christo está a verdadeira alegria da Igreja e das almas puras.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## Odio Russo

“Nós devemos odiar os christãos. Mesmo os melhores entre elles não de ser os nossos peiores inimigos, porque contrariam os nossos principios pregando a misericordia e o amor para com o proximo.

“Esse amor christão é um obstaculo ao progresso da Revolução. E’ preciso suprimil-o: eis o que se deve fazer.

“Nós devemos saber odiar. Só assim, conquistaremos o universo”.

— Quem é que ensina isso?

E’ Luciarnaski, grande chefe e philosopho da revolução russa. Este homem, ébrio de odio, blasphema contra o amor que Deus quer que reine entre os homens.

Com semelhantes principios os bolchevistas marcham á conquista da Europa e do mundo. Que Deus poupe ao Brasil este terrivel flagello!

## Mosaico Mariano

### N. SRA. DE CZESTOCHOWA NO BRASIL

Em principios de Maio ultimo foi inaugurado em Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, o novo Santuario a Nossa Senhora de Czestochowa, sito á Avenida Eduardo, parochia de S. Geraldo. O novo templo foi edificado pelos catholicos polonezes, em annos de paciente e esforçado labor e mediante o generoso concurso da colonia poloneza desta cidade que sentiu a conveniencia e necessidade de ter uma igreja propria para congregal-os na pratica da santa religião.

Deste empenho falam não só as contribuições em dinheiro mas tambem a cooperação em mão de obra, prestada por numerosos polonezes menos abastados que, após o labor diario nas fabricas, iam á noite trabalhar horas a fio, como carpinteiros, pedreiros e serventes. Vae nisso um bello exemplo de dedicação religiosa que não deixará de merecer as benções do céu e a protecção da gloriosa Mãe de Deus.

Esteve á testa da construcção da capella a commissão formada dos srs. Julio Przedmolski, João Mlynarski, Estevam Gladzik, Julio A. Sieczkowski, José Marszal e Gregorio Kulesza; sob a direcção do revmo. sr. Conego João Antonio Peres, a alma do empreendimento, foram incansaveis em promover a obra até leval-a a bom termo.

Domingo, pois ás 9 horas, foi feita a benção da capella, officiado o sr. Conego João Antonio Peres, que tambem prégou o sermão em lingua poloneza.

Logo em seguida, Mons. Leopoldo Neis, Vigario Geral, celebrou a santa Missa, dirigindo ao evangelho a palavra á numerosa assistencia que enchia o templo.

Durante a Missa, o côro mixto, formado de elementos da colonia poloneza e dirigido pelo sr. Francisco Dziwura, entoou bellos canticos.

A capella, cuja primeira pedra foi collocada a 2 de Outubro de 1932, é assaz espaçosa, offerecendo logar para mais de 500 pessoas.

Contiguo á capella foi construido um salão, onde será installada uma escola para os filhos dos polonezes.

A’ laboriosa colonia poloneza “Ave Maria” felicita pela inauguração do novo Santuario dedicado á excelsa Padroeira dos catholicos polonezes.

*Mariophilo*



# TRIDUO SOLENNE

em honra do BEATO ANTONIO MARIA CLARET

Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria  
MEYER — RIO DE JANEIRO

Radiosos de fé e entusiasmo foram os dias 9, 10 e 11 de Novembro, consagrados a honrar ao Beato Antonio Maria Claret, Arcebispo e Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, no Meyer — Rio de Janeiro.

Tudo rivalizou para emprestar pompa e solemnidade aos actos que a Igreja exige para que se possa dar culto publico aos novos beatos: a ornamentação do altar a cargo da Archiconfraria do Coração de Maria que transformou o throno da imagem do Beato num jardim florido sal-

picado de estrellas brilhantemente luminosas; a parte musical confiada ao coral da parochia de 25 vozes mixtas, sob a intelligente direcção do organista do Santuario, Rvmo. P. José Antonio Cañivano, C. M. F., que executou magnifico programma, ouvindo-se por vez primeira o hymno do Beato pelo Rvmo. P. José Antonio Cañivanc, C. M. F., e cantado pelo povo com verdadeiro fervor e entusiasmo; o grande concurso de fiéis tanto nas missas festivas de communhão geral como nas solemnidades do triduo, que en-



Lembrança do triduo solenne celebrado no Santuario do Coração de Maria, no Meyer — Rio de Janeiro — em honra do Beato Antonio Maria Claret, Arcebispo e Fundador da Congregação dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria, nos dias 9, 10 e 11 de novembro de 1934.





# BÉCA SANTA THERESINHA



**BARRETOS**  
Legionario Carlos de  
Campos Aguiar



**FRANCA**  
Legionario Daniel Bran-  
co, filho de Manoel  
Branco e Thereza  
Gonçalves Branco



**ITUVERAVA**  
Legionario, filhinho de  
José de Paiva

chia as naves do monumental Santuario do Co-  
ração de Maria.

Os tres dias celebrou a missa de communhão  
geral o Exmo. Sr. D. Florentino Simón, C. M. F.,  
Prelado de São José do Tocantins, quem tambem  
presidiu os triduos da noite, dando-lhes grande  
realce e solemnidade liturgica.

Os oradores do triduo desempenharam o seu  
papel com agrado geral, desenvolvendo themas  
attractivos das differentes phases da vida do  
Beato. No primeiro dia, Mons. José Antonio Gon-  
çalves de Rezende, com a arte e maestria que  
lhe são características, o thema: "O Beato Cla-  
ret, sacerdote e missionario". No segundo dia, o  
Rvmo. P. José Pelusio de Macedo, professor do  
Seminario Archidiocesano do Rio, expoz com  
verdadeira piedade e unção o thema: "O Beato  
Claret, bispo e fundador". No terceiro dia, o  
Rvmo. P. Arlindo Vieira, S. J., lente do Gymna-  
sio de Sto. Ignacio do Rio, fez vibrar o auditorio  
apresentando ao "Beato Claret como verdadeira  
bandeira da acção social moderna".

Dois actos solemnissimos contribuíram para  
o maior realce dos cultos em honra do Beato no  
terceiro dia do triduo: a missa pontifical cele-  
brada com todo o luxo da liturgia catholica pe-  
lo Exmo. Sr. Nuncio Apostolico do Brasil, na  
qual o Rvmo. P. Feliciano Yagüe, C. M. F., traçou  
a grandes pinceladas o grandioso quadro da vi-  
da do Beato Fundador; e o "Te Deum" officia-  
do pontificalmente por D. Florentino Simón, que  
como broche de ouro fechou os cultos do triduo  
em honra do Beato Claret.

Profunda e agradabilissima foi a impressão  
que deixaram estas solemnidades no animo dos  
fieis, recebendo a comunidade dos Padres do  
Immaculado Coração de Maria do Meyer expon-  
taneas e sinceras felicitações.

Como lembrança da festa, e para satisfazer  
a devoção dos fieis, foram distribuidos profusa-  
mente recordatorios com a imagem do Beato  
Antonio Maria Claret.

X.

## SOBRE A MEZA

DEUS E O HOMEM, noções de alta theologia popu-  
larizada sobre Deus. O homem e as relações  
entre ambos, pelo P. Julio Maria, 2.<sup>a</sup> edição,  
409 pags. — Typographia do "O Luctador". —  
Manhumirim, Minas.

O P. Julio Maria, Missionario de N. Sra. do Smo.  
Sacramento, celebrado autor do conhecidissimo livro  
mariano **O Dia com Maria**, e de muitos outros, acaba  
de editar em volume separado os seus artigos sobre  
Deus e o Homem, publicados no periodico de com-  
bate **O Luctador**. Mereceu como os **Lampejos** plenís-  
sima approvação e recommendação da autoridade  
diocesana de Caratinga.

O estylo é claro e persuasivo, as verdades de  
summa importancia para a religião mostram-se pal-  
paveis, enquanto o permite o assumpto, põem-se ao  
alcance de todas as intelligencias: a Existencia de  
Deus, Vida de Deus, o homem com relação a Deus,  
isto é, enquanto foi creado e remido, a religião e os  
sacramentos, a gloria do céu, a Sma. Trindade, o  
Espírito Santo, tudo explanado em paginas anima-  
das: não faltam as expressivas comparações e os tex-  
tos apropriados das Sagradas Escripturas.

### Donativos para o Templo Votivo ao Coração de Maria em Roma

BARIRY

Sr. Domingos Orefice e Familia . . . . .	50\$000
Sr. José Bicudo da Silva e Familia . . . . .	20\$000
D. Leonor de Assis Bueno e Familia . . . . .	20\$000
D. Maria Julia de Carvalho Barros e Familia . . . . .	20\$000
D. Anna Pereira de Carvalho e Familia . . . . .	20\$000
D. Angelica Leoni Galizia e Familia . . . . .	20\$000
Sr. João Baptista Foloni e Familia . . . . .	20\$000

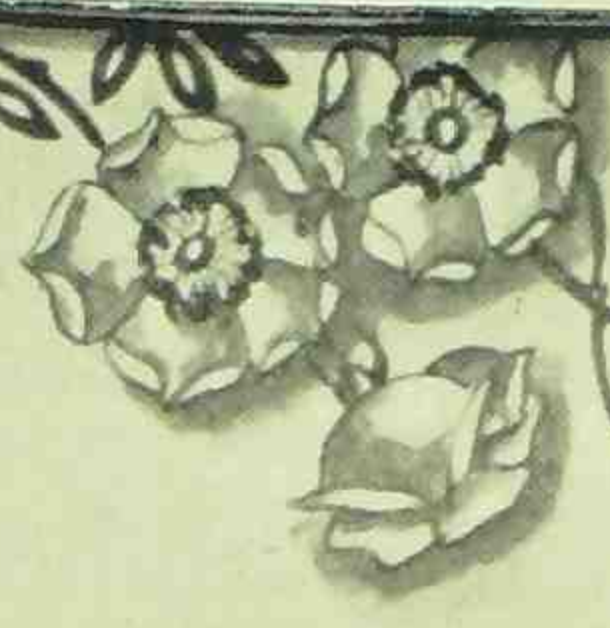




DOUS CORREGOS



ILDA MENEZES  
PIRATININGA



ARAGUARY



NOVA LIMA  
DYONISIO M. PEREIRA



RAYMUNDO L. COUTO



OCTACILIO CARDOSO



ALSINA DE CARVALHO



BAURU

GILBERTO V. BUENO

Favorecidos pelo Immaculado



APARECIDA E THERESINHA

Coração de Maria



DOMINGOS J. MACEDO



IBIRACY

IMMACULADA



# LAMPEJOS

## Os passarinhos de argilla

( L E N D A )



UMA tarde toda de ouro e azul, de uma placidez de sonhos, irrompeu, numa praçasinha de Nazareth, um grupo ruidoso de robustos e bellos meninos. Alli tinha a sua tenda um velho oleiro.

Judas, o ruivo e sardento Judas, era o chefe daquelle pequeno grupo que, na sua maldade, tentava roubar argilla ao velho oleiro; mas, o pobre homem, ao vel-os, ameaçou-os, gritou e finalmente tomando um bastão sahiu ao encontro daquelles máus meninos para espantal-os e talvez castigal-os. Mas os molequinhos tomaram-lhe o bastão e tentavam maltratal-o, quando apresentou-se de repente no grupo um bello menino louro, de olhos infinitamente azues e tomou a defesa do velho, dispersando a creançada turbulenta.

O pobre velhinho, regressando á sua tenda, sinceramente grato ao lindo Jesus, deu-lhe amavelmente um pouco de argilla.

Jesus, cujo coração bondoso não sabia guardar e nem sentir rancor por ninguem, dividiu com Judas o que tinha ganho; e este, desafiando-o, disse-lhe:

— Vejamos qual de nós é capaz de fazer um passarinho mais bello!

Jesus, sorrindo, acceitou o desafio e ambos começaram o pequeno trabalho.

Judas, a principio com paciencia e depois com ira, amassava entre os dedos rudes a argilla rebelde, tentando em vão modelar o passarinho almejado... Cansa-se, enraivece, pragueja, mas tudo em vão...

Emquanto que Jesus, serenamente, calmamente, com as mãos finas e alvissimas modelava maravilhosamente os mais bellos passarinhos... Promptos, quiz dar-lhes uma côr bellissima! Mergulhou-os nos ultimos raios que o sol ainda deitava sobre a praçasinha, e o ouro fino do astro rei dourou-lhes as azitas gentis. E o divino menino batia as mãosinhas alegremente, sacudindo a cabelleira loura em signal de grande satisfacção.

No emtanto, Judas, com a inveja a roer-lhe a alma, approximou-se de Jesus para estraçalhar a obra de suas mãos divinas... Mas o divino menino, adivinhando suas intenções, soprou ligeiramente sobre os passarinhos de argilla e batendo as mãosinhas, ordenou-lhes amorosamente: — Voae... voae...

E num graciosissimo ruflar de azas, trilando maviosamente os passarinhos, cujas azas haviam sido tintas com o ouro fulvo do astro rei, elevaram-se ás alturas a caminho para o céu.

E, na esteira luminosa que deixaram após si, envolveu-se a luz dos olhos bellissimos de Jesus que, sorridente e meigo, os acompanhava com o olhar, nas evoluções graciosissimas que effectuavam no ether azulino!...

Versão do

*P. Anastacio Vasquez, C. M. F.*

## A VOZ DO PAPA

Que se perca muito embora uma só alma por motivo de nossa tardança pela nossa falta de generosidade; que deva cessar de labuta muito embora um unico missionario, porque lhe definham aquelles melos, que nós pudemos ter-lhe recusado, é alta responsabilidade, na qual talvez não pensamos assaz frequentemente, durante o curso da nossa vida.

(Pio X — Homilia de Pentecostes — 1922).

— Pela fé que recebemos de Deus, cooperemos em levar á fé as outras almas. — (Idem).

— O Vigario de Jesus Christo não hesita em estender a mão para pedir a todos um auxilio, um soccorro, uma contribuição. — (Idem).

— A Benção Apostolica desça sobre todos aquelles que generosamente contribuam para a Santa Obra da Propagação da Fé. — (Idem).

— O espirito missionario se accentue hoje no coração de todos os sacerdotes e inflamme todos os fieis e os ganhe para a santa e divina empresa. — (Idem).

— Este dever de nosso munus apostolico nos tem em continua sollicitude.

(Pio XI — Encyclica "Rerum Ecclesiae").

— Pensando que até hoje os pagãos são quasi um bilhão, nós encontramos descanso para o nosso espirito, e parece nos dizerem ao ouvido: "Grita, não descanses, levanta a tua voz... — (Idem).





## PENITENCIA PR'O DIABO!



ENSO com um auctor que muita gente irá para o inferno com muito mais sacrificio que si se sujeitasse á penitencia, á cruz do jugo suave de Nosso Senhor. O demonio seduz tantas almas com suas enganadoras promessas de felicidade. E o peccado tira a paz da consciencia, não sacia, atormenta na vida, na morte e na eternidade.

Que insensato é quem serve o mundo, se escravisa a carne e se vende ao diabo!

O mundo ri-se da penitencia dos santos, ridiculariza o jejum, censura a mortificação christã.

Para conquista de uma felicidade eterna tudo é pouco.

Ah! que prudencia a dos justos! Que sabedoria a dos santos!

Que a vida christã é lucta renhida, é cruz e mortificação não ha negar.

"Quem quizer me seguir, diz Nosso Senhor, tome a sua cruz..."

Benedicta cruz! Tem ella a uncção divina, traz consigo a paz, a doce paz que a torna preferida e amavel a todas as alegrias e prazeres mundanos.

Mas... como ia dizendo, ou escrevendo, muita gente faz mais sacrificio para se perder que para a salvação eterna.

Isto é, faz penitencia para se condemnar.

A penitencia do diabo.

O Inferno quer imitar o céu.

Ha penitentes do diabo como os ha de Christo.

Afinal, perguntará o leitor, como é possível penitencia pelo diabo, penitencia para o inferno?

Sim.

Por exemplo, não exige a moda um sacrificio duro das suas escravas?

Muita menina pallida e mimosa, franzina e delicada, sentirá calafrios se lhe falarem em jejum de Quaresma. E jejua, a pão e vinagre, para emmagrecer...

Ser magra, fininha como palito, é hoje ideal de belleza.

Belleza de crise!

As gordas vivem humilhadas.

Vejam como o diabo exige penitencia dos que o servem!

Acabo de ler:

"Muitas *"estrellas"*, por exemplo, soffreram extraordinariamente por causa das dietas severas a que tinham de submeter-se na ancia de attingir a forma perfeita do corpo. Algumas dellas como *René Adorée*, *Barbara La Marr* e *Lilyan Tashman*, perderam a vida. Outras como *Barbara Stamyck* tiveram de suspender seu trabalho durante varias semanas para recuperar as forças perdidas.

O caso de *Jeane Crawford* é dos mais cara-

cteristicos da força de vontade e da ansiedade que a formosa *"estrella"* revelou para attingir a medida exigida pela moda e pelos *"studios"* de *Hollywood*.

Durante tres annos *Jeane* submetteu-se a dietas torturantes, sem comtudo soffrer a menor alteração em sua saude. Apenas, uma vez ou outra, seu systema nervoso apresentava ligeiras alterações.

Quando *Jeane Crawford* chegou a *Hollywood* pesava cento e trinta e duas libras. Ainda não estava em moda a figura delgadissima, mas o augmento natural que a *"camara"* dá ao volume feminino, a obrigava constantemente a privar-se de alimentos succulentos de carnes e farinaceos, afim de manter-se entre cento e vinte e cinco e cento e trinta libras.

Veio, porém, a moda das figuras finas, delgadas, esguias. *Joane* começou tambem a baixar de peso. Graças a uma dieta que consistia em alimentar-se de succo de laranja e de tomate, uma salada e duas taças de café conseguiu ficar com o peso de cento e dezeseite libras.

Sua natureza tende sempre a augmentar de peso, de modo que a sua conquista não foi considerada definitiva e a *estrella* se vê obrigada a viver sob dieta rigorosa para não voltar ao seu antigo peso.

A seducção dos grandes salarios que percebiam naquelle tempo as *"estrellas"*, levou *Joane Crawford* a submeter-se a todos os sacrificios. Quando ella soube que *Constance Bennett* cobrou trezentos mil dollares por dois *"films"*, ficou convencida de que uma *"estrella"* não pode ter um peso maior do que cento e doze libras...

Graças ao succo de laranja e de tomate, *Joane* conseguiu chegar até as cento e treze libras. Já no seu ultimo film *"Sadie Mckee"* ella apparece com seu volume muitissimo reduzido.

O dr. *Hauser*, especialista em *Hollywood* tanto de dietas para emmagrecer como para manter o equilibrio do peso, prescreveu a seguinte dieta para as *"estrellas"*: Pela manhã: duas gemmas de ovo batidas e succo de laranja; framboezas com mel e uma chicara de leite. Almoço: sopa de legumes; salada de alface ou de tomate; café e succo de laranjas. Jantar: Cocktail de fructas, azeitonas pretas e figado de vacca. Aspargos na manteiga e batatas fervidas. Pastel de framboezas frescas, café e chá".

Não aproveitem a receita, minhas leitoras, pelo amor de Deus! Não sejam tolas!

Para que tanto sacrificio, tanto jejum e cruéis privações das pobres artistas?

Por um dinheiro vil, por uma tola vaidade!

Para o peccado, para a perdição, para o diabo e o inferno tanto sacrificio!

Por Deus pela alma, para a salvação, nada! E ri-se o mundo dos jejuns das pobres mon-



jas que na penitencia e oração rezam e soffrem pelo mundo peccador!

E estas meninas que choram para arrancar sobranceiras e não tem uma lagrima pelos seus peccados?

Que para emmagrecer bebem vinagre, jejuam a pão e agua, e não supportam uma sexta-feira de Quaresma?

Não é raro que acabem ellas nos sanatorios de tuberculosos o resto da vida, curtindo as amarguras e soffrimentos horribes do abuso que fizeram da saude, precioso dom que Nosso Senhor lhes outorgou e de que abusaram tanto!

Cuidado, senhoritas!

Os regimens de penitencia monastica e os jejuns da Igreja não matam e fazem bem ao corpo, está provado pela medicina, e mais bem ainda fazem á alma.

Os *regimens* de emmagrecimento elegante tem dado com muita melindrosa nos sanatorios de T. P. e reduzido a esqueleto muita moça outr'ora sadia, forte e robusta.

Nada de penitencia pro diabo!

P. Ascanio Brandão

## NOTAS E NOTICIAS

### BRASIL

Foi declarado ao presidente da Associação Commercial de São Paulo que a isenção de direitos das sementes para horta, prado e agricultura em geral excepto ás destinadas a jardins decorre actualmente, não da tarifa vigente, mas do artigo 13, inciso 21, do decreto n. 24.023, sendo a concessão desse favor subordinada á regra geral da importação de que trata o artigo 9.º, letra B, do mesmo decreto.

— O ministro da Agricultura, tomando em consideração a exposição feita pela directoria do Fomento da Produção Mineral relativamente á cobrança dos impostos por parte do Estado de Goyaz e das collectorias federaes sobre productos mineraes, resolveu officiar ao seu collega da Fazenda e ao interventor federal naquella Estado solicitando providencias no sentido de ser o assumpto regularizado de vez que a cobrança da taxa sobre substancias mineiras nas condições em que vem sendo feita contraria a legislação em vigor.

— O Ministerio das Relações Exteriores recebeu um telegramma da nossa embaixada em Londres que no banquete da Sociedade Latino-Americana, o sr. John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, proferiu um discurso elogiando a obra pacificadora do Brasil no conflicto de Leticia e pondo em destaque a acção que teve nesse caso o sr. Afranio de Mello Franco. O embaixador Regis de Oliveira agradeceu as referencias lisonjeiras feitas á chancellaria brasileira.

— O sr. Victorino Moreira, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, está em entendimento com o escriptorio de informações para a criação em Lisboa da "Casa do Brasil", destinada a servir de ponto de contacto facil entre o Brasil e Portugal e intensificar ainda mais as relações commerciaes e industriaes entre as duas nações.

— A Federação Rural Sul-Riograndense dirigiu ao governo do Estado um officio pedindo a criação, o quanto antes, da secretaria da Agricultura, Industria e Commercio.

Declara aquella entidade que a criação da referida pasta é de muita necessidade.

A Federação Rural Sul-Riograndense appella, tambem, para as prefeituras municipaes no sentido de que sejam criados organismos annexos á secção de fomento agro-pecuario.

— A Congregação da Faculdade de Direito de

Bello Horizonte resolveu indicar o nome do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio "Nobel" da Paz e nesse sentido decidiu telegraphar ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, communicando a resolução adoptada e exprimindo a unanimidade dos votos dos professores da Faculdade, que conta o sr. Mello Franco, entre os seus cathedaticos.

### VATICANO

O cardeal Pietro Gasparri, recentemente fallecido, deixa por testamento, ao Santo Padre, os seus direitos de autor sobre o prefacio que escreveu para a codificação do "Direito Canonico" e sobre o volume consagrado ás origens desse direito.

— O sr. Carlos Maximiliano de Figueiredo, encarregado de negocios do Brasil junto á Santa Sé, recebeu communicação do sr. Mohsen Pachá, chefe do gabinete do rei Fuad, do Egypto, annunciando que o soberano o tinha condecorado com o grau de commendador da Ordem do Nilo.

Esse diplomata brasileiro era Encarregado de Negocios do Brasil no Egypto, antes de ter sido transferido para a Embaixada junto ao Vaticano.

### ITALIA

A balança commercial italo-brasileira accusa um "deficit" para a Italia de mais de 36 milhões de liras, durante os 6 primeiros mezes deste anno. A Italia vendeu de facto ao Brasil 33.500.000 liras e importou mais de 69 milhões. Esse desequilibrio foi devido em grande parte á importação de 136.000 quintaes de café, avaliados em 59 milhões de liras.

A Italia importou, além do café, carne frigorificada e couros brutos e exportou para o Brasil sedas, azeite, machinas e productos pharmaceuticos.

— A acção empreendida pelo governo fascista com o objectivo de fazer absorver o maior numero possivel de desempregados interdittando o trabalho suplementar, reduzindo as horas de trabalho extraordinario e eliminando equitativamente o "pessoal feminino", deparou em certos ramos da actividade industrial, commercial e agricola com a falta de pessoal competente. Afim de eliminar esse inconveniente, o governo dirigiu uma circular a todos os prefeitos do reino dando instrucções precisas para a instituição immediata de "cursos de especialização" para os desempregados.

Os prefeitos na sua qualidade de presidentes dos Conselhos de Economia Corporativa (Camaras de Commercio) deverão, igualmente, zelar pela criação



de "cursos de especialização" para os trabalhadores actualmente occupados e fiscalisar e coordenar as iniciativas que surgirem no dominio da instrucção profissional.

## HESPAÑHA

A policia prendeu na região de Oviedo, em uma localidade perto de Mieres dois chefes do movimento revolucionario das Asturias. Trata-se dos srs. Varganilla e do sargento desertor Vasques.

Os dois homens tinham nos bolsos revolveres carregados.

A autoridade está persuadida de que foram elles que dispararam, ha alguns dias, varios tiros contra peliciaes nos arredores de Langres.

O sargento Vasques é um dos chefes rebeldes que mais se distinguiram durante o movimento.

Pertencia ao 3.º Regimento de Infantaria da guarnição de Oviedo.

Alguns dias antes de ser declarada a greve revolucionaria, passou para o campo dos insurrectos, tomou parte no grande combate de Campomanes e dirigiu o ataque a Oviedo pelos mineiros revoltados. Assegura-se, tambem que Vasques fez parte do ultimo "comité revolucionario" e organizou a resistencia dos grupos rebeldes contra a entrada das tropas do governo em todos os centros onde o movimento tinha estalado.

O sr. Varganilla acompanhou o deputado Peña até o momento em que este estava prestes a ser preso.

— O deputado monarchista Calvo Sotelo, que foi ministro das Finanças durante a dictadura, e outros correligionarios publicaram um manifesto á opinião publica da Hespanha, assim concebido:

"Os signatarios deste documento não escondem as suas convicções monarchicas, mas não é a forma de governo que os preoccupa actualmente.

O mais urgente é organizar uma força social-nacional, nacionalista e nacionalisadora, decidida a conquistar o Estado de maneira definitiva. Se isto conseguirmos "criaremos um Estado baseado nos principios de unidade, continuidade, hierarchia, competencia e corporação". Queremos perguntar á opinião publica se aceita ou rejeita a lalcidade: se quer a suppressão da luta de classes; se deseja a restauração da grandiosa bandeira tricolor como emblema da patria; e a Hespanha quer ou não a continuação do actual "statu quo" na Catalunha.

A revolução de Outubro não está ainda vencida, porque as causas politicas que a provocaram subsistem".

São signatarios do manifesto, além do sr. Calvo Sotelo, mais 140 personalidades, todas monarchistas, entre as quaes deputados, antigos ministros, industriaes, professores e homens de letras.

O objectivo principal desse documento é "a constituição de um bloco nacional para a conquista do poder".

## PORTUGAL

Durante a sessão da sociedade portugueza de anthropologia e etyologia, existente na cidade do Porto, o professor Mendes Corrêa fez uma communicação sobre os methodos de identificação uzados no Brasil.

Manifestou o seu reconhecimento pela acolhida que lhe foi dispensada em diversos meios brasileiros e portuguezes no Brasil e salientou o interesse do Brasil no ponto de vista da anthropologia.

O orador fez o elogio dos diversos museus, escolas, institutos e corporações scientificas que visitou durante a sua permanencia no Brasil e exaltou a actividade scientifica desenvolvida no nosso paiz.

— Veio á luz da publicidade um artigo do sr. Albino Cruz, membro de destaque da colonia portugueza no Rio de Janeiro e presentemente em Portugal, sobre a obra da dictadura portugueza.

O articulista faz os maiores elogios ao sr. Oliveira Salazar, que considera um patriota de rara energia, e cita as palavras pronunciadas pelo dr. Arthur Bernardes por occasião do seu regresso ao Brasil, a respeito da obra realisada pelo governo Salazar.

Passa em revista a obra de reconstrucção nacional effectuada pelos diversos ministerios e termina dirigindo ao presidente Carmona os agradecimentos e os elogios de todos os bons portuguezes.

— O Museu e Bibliotheca da Casa de Bragança, criado por testamento do ex-rei d. Manuel, será inaugurado proximamente no palacio de Villa Viçosa. Foi encarregado de dirigir os trabalhos de reparação e adaptação o architecto Raul Lino. Na bibliotheca figurarão 120 obras rarissimas recentemente expostas em Pariz, além de numerosas outras que se encontram em Londres e devem ser levadas dentro em pouco para Portugal. Todos esses livros pertenciam ao ex-rei d. Manuel.

## FRANÇA

Foi definitivamente assignado o accôrdo franco-austriaco relativo á conversão da emissão franceza do emprestimo com garantia internacional e cujo prazo era de 1923 a 1934. A taxa de juros foi reduzida de 6 para 5 %, e o prazo para amortização do capital foi prorogado até 1959.

O ministro das Finanças da Austria, sr. Buresch, falando a respeito da assignatura deste accôrdo, manifestou seus agradecimentos ao governo francez por esta conversão que permittiria a reducção de cem milhões de francos nas despesas só para o anno de 1935. O sr. Buresch alludiu a outras difficuldades que tinham sido vencidas, graças a boa vontade do governo francez.

— A commissão parlamentar de pecuaria pronunciou-se unanimemente pela suppressão total de todas as importações de gado e productos animaes.

Emittiu um voto formal de que o abastecimento do exercito e da marinha deve ser feito com carnes frescas e congeladas, exclusivamente francezas.

Além disso, approvou um projecto de lei fixando um augmento dos direitos aduaneiros sobre grãos oleaginosos e materias graxas.

## ALLEMANHA

A commissão de governo do Sarre publicou um acto intitulado "Communicado officioso concernente á vigilancia da circulação no territorio do Sarre", o qual vigora desde o primeiro de Dezembro.

A entrada no territorio só será permittida ás pessoas que possuirem passaporte devidamente visado, ou carteira de identidade.

Os viajantes que residirem nos territorios fronteiros e os diplomatas não estarão sujeitos á formalidade da apposição do visto nos passaportes ao entrarem no territorio. A vigilancia dos estrangeiros será exercida rigorosamente nos hotels particulares e na via publica.

A commissão de governo, de accôrdo com a commissão do plebiscito, lavrou um outro acto nos termos do qual, de 27 de Dezembro de 1934 a 25 de Janeiro de 1935, toda pessoa estrangeira deverá, para penetrar no Sarre, estar de posse de uma autorização especial, concedida pela Direcção do Interior do Sarre.

Será cobrado taxa de 5 francos por autorização. As contravenções serão passíveis de multa, até 750 francos.



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (108)

# Layeta

Por nada deste mundo comia ella lá... não, não tinha que olhal-a Layeta com aquelle olhar de majestade e sereno que dominava... "era ella molt neta!..." não dizia que Layeta não o fosse: mas repetia, ella era santa e os santos beijam os tinhosos, curam a lepra, limpam a podridão, atormentam seus sentidos e fazem mil porcarias... perdoem os Santos... sim, senhor, fazem mil porcarias, e não ha mais!...

Não aspirava ella a santa... bastava-lhe entrar no céu... agarrar-se-ia á tunica de gloria de Layeta, porque naquelle passo morria logo, e ainda haveria de ter a dôr de enterral-a... pendurar-se-ia de seu pescoço e dir-lhe-ia: mette-me, mette-me, filhinha minha, e ella tão boa dar-lhe-ia um lugarzinho... com tanto que pudesse ver a Nosso Senhor e a sua Mãe santissima, beijar as mãos a S. José e saudar a santa Eulalia, estando pertinho de Layeta, para que mais gloria?... E si não era isso... que era o céu?...

## VI

Christina Cortésí estava scandalizada das cousas que se diziam da casa de Salafra. Verdadeiramente que estava dando jogo aquella familia, que parecia desequilibrada... O velho estava doido com sua afeição a Ventura, e diziam más linguas que acabaria por casar-se com ella... Por algumas palavras que, apesar de sua precaução e tino, se escaparam a Engracia, soube-se que havia frequentes discussões entre o pai e a filha, porque Layeta queria ser freira... e mais duma vez houve o P. Urquijo de interceder em favor da moça, aplainando difficuldades, tratando inutilmente de suavizar as asperezas: o velho, firme em seus calculos, dizia que, enquanto elle fosse vivo, não havia nada de freira...

Christina era como todos os escravos do mundo: facil, benigna, agradavel com seus adeptos, tolerante com seus defeitos, com suas rarezas, com suas anomalias e até com seus escandalos... mas tratando-se de gente piedosa a cousa mudava completamente... era preciso discutir, commentar, analysar os actos, accrescental-os, desfigural-os, não se perdoa nada!... lança-se tudo á peor parte, e não se deixa aos servos de Christo a mais minima liberdade, enquanto para os

aliados do diabo esta chega a converter-se em licença.

Quando uma mulher se lança pelo caminho escorregadiço da vaidade, dos prazeres, do luxo, dos gozos mundanos, que produzem tantos estragos, que occasionam tantos dissabores e originam não poucas dôres, chegando de uma em outra condescendencia até o peccado e o crime... ninguem diz nada!... E porque não hão tambem as mulheres de divertir-se?... Si alguem menos tolerante grita um pouco e murmura, ninguem lhe faz caso... todos ajudam essa mulher a que se precipite, ainda que depois hão todos de querer apedrejal-a... e si não chegam as cousas a taes extremos, pelo menos se divertem com ellas, fazem-se cúmplices de suas loucuras, de suas frivolidades e de seus desvarios, e em mais duma occasião fazem della o alvo de suas censuras si pretende retirar-se dessa vida, que si não é culpavel, pelo menos é vã, dissipada, frivola, imprudente e suspeitosa. E estala geral indignação quando, virando as costas aos perigosos prazeres do mundo, quebra seus laços, despreza os idolos que adorou em sua cegueira, se passa ao campo de Christo, levanta sua bandeira e pratica o que era antes alvo de suas caçoadas ou da mais completa indifferença... Que escandalo!... metter-se na igreja, andar em roda dos confissionarios, visitar altares e fazer novenas, alistar-se em congregações piedosas uma dessas rainhas do grande mundo que foram objecto de admiração geral!... isso não pôde soffrer o mundo... e amigos e parentes, conhecidos e desconhecidos, quantos emfim buscam com afão as loucas diversões e teem por Deus o egoismo, gritam espantados e fazem verdadeiros esforços para attrahir a victima que foge, que se aparta, que renuncia ao que amava e se abraça com o que de primeiro aborrecia.

Então sahem a reluzir as faltas que antes se dissimulavam, e até se applaudiam; exageram-se para fazer mais damno; referem-se constantemente, bordam-se e perfilam-se com todas as côres do arco iris... então para satisfazer o appetite voraz da maledicencia, accrescentam-se miudezas e si não ha, inventam-se... então aquella que foi o idolo do mundo, a rainha dos salões, alvo dos ciumes, de invejas, de admiração, de applausos (porque de tudo ha) cahe do pedestal sem base, aonde a elevara a frivolidade mundana, e vê com amargura que todos aquelles que ella julgava amigos caçoam della, que todos a insultam, que gozam em atormental-a, e até chegam a calumnial-a á força de exagerar as passadas ligeirezas e extravios...

(Continúa)



# HUMORISMO

Um máo traductor teve a peregrina lembrança de traduzir em verso as celebres Lamentações de Jeremias; e, mostrando o seu trabalho a um amigo, excessivamente franco, exclamou este depois de o ler:

— Não sabes porque se lamentava o propheta Jeremias?

— Não de certo.

— E' que sabia que tu o havias de traduzir.

Pepita manda a creada saber de um de seus amigos gravemente enfermo.

— Caso elle tenha morrido, acrescentou, saiba o dia do enterro. Momentos depois volta a creada.

— O sr. Pedro vae muito melhor; quanto ao enterro não sabe o dia.

## NUM EXAME DE HISTORIA

— Diga-me alguma cousa sobre a vida do grande Vasco da Gama.

O examinando:

— Não está nos meus habitos intrometter-me com a vida alheia.

## Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

"O Guarda Livros Moderno" . . 16\$000

"O Commerciante Calculador" 15\$000

Porte do Correio 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidoes deram-lhe esse emblema. — Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

## Lições faceis por correspondência

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor).

Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo

e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.



## Os pulmões e a tuberculose

### A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o melo.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o melo de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos sães de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## Sahiu do prelo a conhecida Folhinha de Santo Antonio

para o anno de 1935

a melhor folhinha editada no Brasil. Muito interessante.

Peçam prospectos gratis á LIVRARIA DA BOA IMPRENSA R. Republica do Perú, 35 - Rio

Acham-se á venda na Administração da "AVE MARIA" ao preço de 3\$000

Livros, vinho para a S. Missa, velas, artigos religiosos, tudo pelos menores preços.

## Livro de Corte "Santa Iñez"

O MELHOR para aprender o córte 5.ª edição 12\$000

Para o interior e outros Estados 13\$000

Pedidos com a importancia á Escola de Córte "Santa Iñez", Rua da Liberdade, 220, S. Paulo ou á Administração da AVE MARIA Caixa Postal, 615 — S. Paulo

UM LIVRO INDISPENSÁVEL NO LAR



# UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



É o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobreviver os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500. Pote 3\$000.

## DOR DE DENTE? Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos  
Superior aos remedios liquidos  
Distribuidora:  
"CASA HERMANNY" — Rio

## Presepios para o Natal



Com 18 figuras em terra cõta, mais 12 bichos, gratis para os presepios ns. 3 e 4. 1 Menino Jesus, 1 Nossa Senhora, 1 S. José, 1 Anjo, 3 Reis Magos, 1 Vacca, 1 Burro, 1 Camello, 1 Pastor, 6 carneiros e 1 gallo.

### PREÇOS:

Presepio n. 1 . . . . .	9\$000
" " 3 . . . . .	22\$000
" " 4 . . . . .	35\$000
" " 5 . . . . .	45\$000
" " 6 . . . . .	80\$000

Para o porte mais 10 %

Peçam a nossa lista de preços

CASA NOÉL de A. QUEIROZ & Cia. - Lad. Cel. Rodovalho, 25  
Phone 9-9220 — Caixa Postal, 279 — São Paulo

## O livro "A MULHER"

UMA CARTA DE APRECIACÃO SOBRE O MESMO

"Papae.

Agradeço profundamente sua atenção enviando-me tão precioso livro "A Mulher". Li-o a principio por méra curiosidade, porem a continuação da leitura tal interesse me despertou que depois de relel-o, offereci á diversas collegas que o leram tambem e immediatamente adquiriram outros exemplares. Acham, como eu, que "A Mulher" é imprescindivel na bibliotheca de toda familia, abrindo campos desconhecidos á nossa intelligencia, á nossa moral e ao nosso coração.

Como professoras e muitas como mães de familia, sob cujas vistas passa o futuro da Patria, "A Mulher" deve ser como a "Imitação": meditado e propalado.

Parabens ao nosso amigo Cassanha pela delicadeza das phrases na optima tradução.

Abracos de sua filha JUREMA. — Villa Bella, 6-9-34".

PREÇO: pelo correio, 6\$000

Pedidos á Livraria da "AVE MARIA"  
CAIXA POSTAL, 615

## Façam seus impressos na Typographia da "Ave Maria"

## Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspeção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalizada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia